



Relatório de Gestão e Contas

Associação de Beneficência de
Selmes e Alcaria

Exercício de 2023

[Handwritten signatures and initials in blue ink]
A. Aguiar
Secretaria

Relatório de Gestão



Relatório de Gestão

Nos termos da Lei Associativa, vimos submeter o Relatório e Contas relativo ao Exercício do ano de 2023 da ABSA, esperando obter a sua aprovação.

Este documento tem como principal objetivo, expressar através das diversas ferramentas usadas pela contabilidade a situação económico-financeira da Associação.

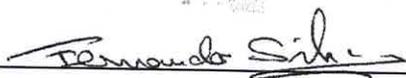
A análise que em seguida propomos examinar divide-se nos seguintes pontos:

- I. Análise do Documento Contabilístico Balanço;
- II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados;
- III. Anexo às DF no SNC-ESNL.

Contabilista Certificado

124746586

28853



Direção



Handwritten signatures and initials:
 P. Aguiar
 S. S. S.

I. Análise do Documento Contabilístico Balanço.

Balanço:

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 528 330,85	3 651 964,76
Ativos fixos Intangíveis	5	19 332,42	20 992,38
Outros ativos financeiros	11	31 115,74	28 368,25
		3 578 779,01	3 701 325,39
Ativo Corrente			
Clientes	15	128 317,27	111 845,76
Estados e outros entes públicos	15	3 571,59	1 972,21
Diferimentos	15	1 526,12	611,16
Outros ativos correntes	15	36 715,60	27 508,82
Caixa e depósitos bancários	11	888 673,95	538 881,72
		1 058 804,53	680 819,67
Total do ativo		4 637 583,54	4 382 145,06
RUBRICAS			
	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	15	607 938,67	397 408,30
Outras variações no capital próprio	15	3 109 974,93	3 228 702,68
Resultado líquido do período	15	348 452,79	233 841,58
		4 066 366,39	3 859 952,56
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	59 081,74	51 035,22
Estado e outros entes públicos	15	38 507,44	30 842,04
Outras contas a pagar	15	473 627,97	440 315,24
		571 217,15	522 192,50
Total do passivo		571 217,15	522 192,50
Total do capital próprio e do passivo		4 637 583,54	4 382 145,06
		0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the name 'S. P. ...']

O estudo de balanços de anos consecutivos concede-nos a possibilidade de avaliar a dinâmica da situação financeira da Associação em diferentes períodos, bem como, ainda a sua evolução.

O Balanço é um documento que reflete a situação económica e financeira num dado momento de tempo. É desta forma um documento estático e somente pela comparação da sua evolução se poderá obter uma ideia dinâmica.

Cada Balanço, em termos formais, é constituído por duas partes: Ativo (consiste nas aplicações de fundos) e Passivo (fundos alheios) e capital próprio (fundos próprios), consistindo ambos em origem de fundos.

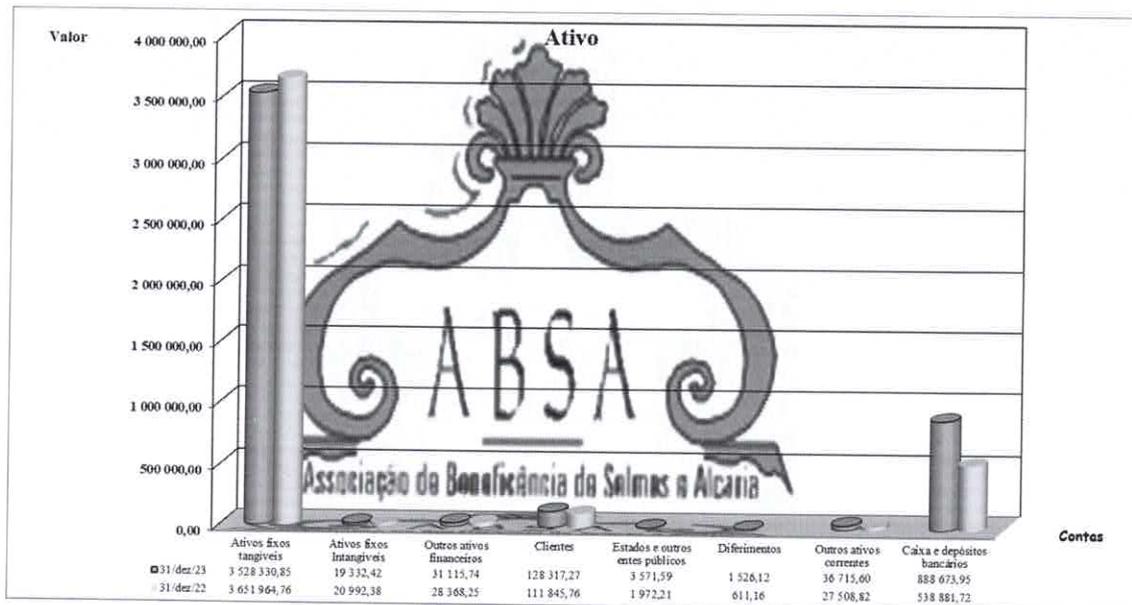
O Ativo representa os bens essenciais para o funcionamento da Associação: terrenos, edifícios, equipamentos, despesas de instalação, propriedade industrial, matérias-primas, mercadorias, dívidas de clientes e disponibilidades. No Passivo encontramos as dívidas a fornecedores, os empréstimos bancários, os suprimentos e as dívidas ao Estado. O capital próprio representa os valores do capital social, isto é, a acumulação dos resultados gerados ao longo dos anos e que não foram distribuídos.

Deste modo, dissecando o documento supra apresentado, constatamos um crescimento nos resultados do Balanço no decorrer do exercício do ano de 2023 comparativamente ao anterior, apresentando resultados de 4.637.583,54 € no ano de 2023 e 4.382.145,06 € no ano de 2022, ocorrendo um aumento de 255.438,48 € no decorrer do exercício de 2023.

[Handwritten signatures and initials]

Seguidamente procede-se a uma análise mais detalhada para destacar onde ocorreram as alterações:

Gráfico do Ativo:



O Ativo expresso no gráfico supra, divide-se em parte do Ativo Não Corrente formada pelos valores que se encontram imobilizados, ou seja, que não entram no ciclo de exploração servindo apenas para apoiar a atividade da Associação.

As restantes rubricas sem contar com o Imobilizado, consiste no Ativo Corrente, caracterizado por Ativos que não têm carácter duradouro ou permanente numa Associação. São Ativos de prazo mais curto e de maior liquidez, tais como os depósitos à ordem, os débitos sobre terceiros e as existências.

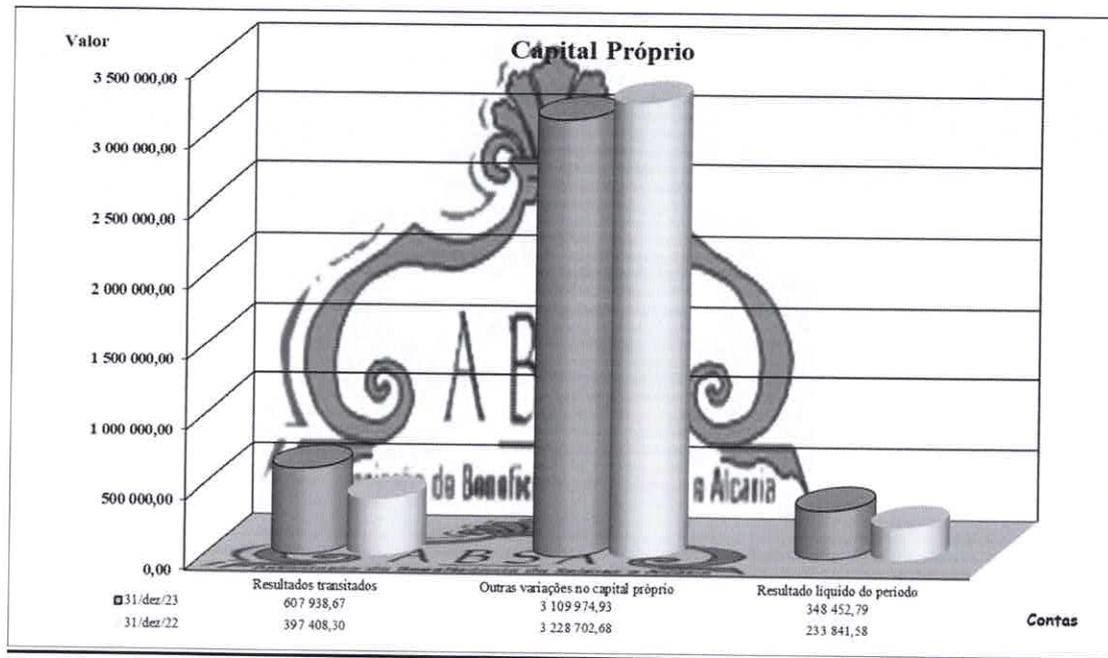
O Ativo Não Corrente da Associação apresentou um decréscimo em cerca de 122.546,38 €, passando de 3.701.325,39 € em 2022 para 3.578.779,01 € no ano de 2023. Para esta situação contribuiu a diminuição dos Ativos fixos tangíveis, em consequência das depreciações verificadas nas duas unidades de saúde da instituição.

Verificando o património circulante da Associação apresenta um elevado aumento no seu total no valor de 377.984,86 €. Este crescimento tem como principal responsável a

rubrica de Caixa e depósitos bancários, que apresenta uma evolução positiva no seu total de 349.792,23 € no final de 2023.

Adalberto
Algarita
Adalberto

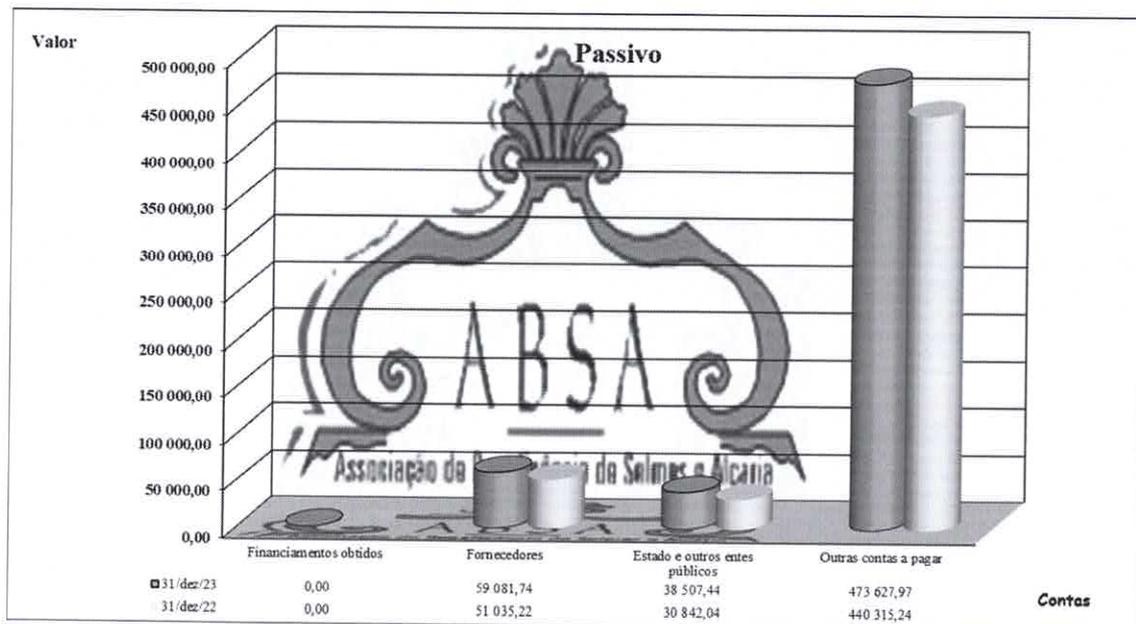
Gráfico do Capital Próprio:



O Capital Próprio consiste no conjunto de recursos financeiros que a Associação tem à sua disponibilidade para utilizar livremente a fim de financiar as suas atividades.

No que concerne ao Capital Próprio constatamos um aumento no montante, reflexo do valor dos resultados do exercício do ano de 2023, a diferença constatada entre os dois anos em análise se cifram nos 206.413,83 €, passando assim, o total do Capital Próprio de 3.859.952,56 € no ano de 2022, para 4.066.366,39 € no ano de 2023.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the date '12/3/24' and the name 'Sebastião'.

Gráfico do Passivo:

O conjunto formado pelas obrigações que uma entidade tem para com terceiros tem a designação de Passivo. O Passivo é tradicionalmente dividido em Exigível de Curto Prazo, no qual constam obrigações que uma entidade tem de solver até um ano a contar da data do Balanço e Exigível de Médio e Longo Prazo, de que fazem parte obrigações que uma entidade tem de solver a mais de um ano a contar da data do balanço.

O Passivo da Associação sofreu um relativo aumento no presente exercício, no valor de 49.024,65 €, ou seja, uma passagem dos 522.192,50 € do ano de 2022, para os 571.217,15 € no ano de 2023.

Contatamos um aumento nas três rubricas que constituem o Passivo, ao nível dos fornecedores o valor sofre um aumento de 8.046,52 €, em função do aumento da atividade corrente, os EOEP sofrem um aumento de 7.665,40 €, em função do aumento dos vencimento de 2023 e consequente aumento das contribuições a pagar em janeiro de 2024 e por ultimo as outras contas a pagar sofrem um aumento de 33.312,73 €, que consiste no aumento da estimativa da férias e subsídio de férias de 2023 a pagar em 2024.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'S. Ribeiro' and 'E.'.

Demonstração de Resultados

Handwritten signatures and initials:
 7
 Argenteiro
 de Sáve

II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados.

Demonstração de Resultados:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31/dez/23	31/dez/22
Vendas e serviços prestados	8	2 046 515,41	1 705 228,95
Subsídios à exploração	10	459 767,99	440 643,92
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-7 320,51	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-900 839,88	-829 102,35
Gastos com pessoal	12	-1 277 447,78	-1 037 281,83
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-1 450,30
Outros rendimentos e ganhos		157 067,14	119 014,54
Outros gastos e perdas		-2 601,25	-2 355,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		475 141,12	394 697,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-125 293,87	-128 456,48
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		349 847,25	266 241,45
Juros e rendimentos similares obtidos			
Jurros e gastos similares suportados	6	-12,66	-31 740,45
Resultado antes de impostos		349 834,59	234 501,00
Imposto sobre rendimento do período		-1 381,80	-659,42
Resultado liquido do período		348 452,79	233 841,58
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período			

Enquanto a análise do Balanço permite avaliar a situação patrimonial da Associação, num determinado momento do tempo e como resultado das operações realizadas, a Demonstração de Resultados regista e apresenta a informação financeira referente exatamente a esse conjunto de operações.

Dado que ao Balanço está associada uma análise estática da realidade da Associação, a Demonstração de Resultados pretende oferecer uma visão mais dinâmica, evidenciando de que modo as operações financeiras decorrentes da atividade regular se transformam em efetivos ganhos.

A lógica de apresentação da Demonstração de Resultados resulta da relação entre dois conceitos: Gastos e Rendimentos. É através da comparação entre os dois que se pode concluir algo acerca da capacidade de criação de lucro por parte da Associação, lucro

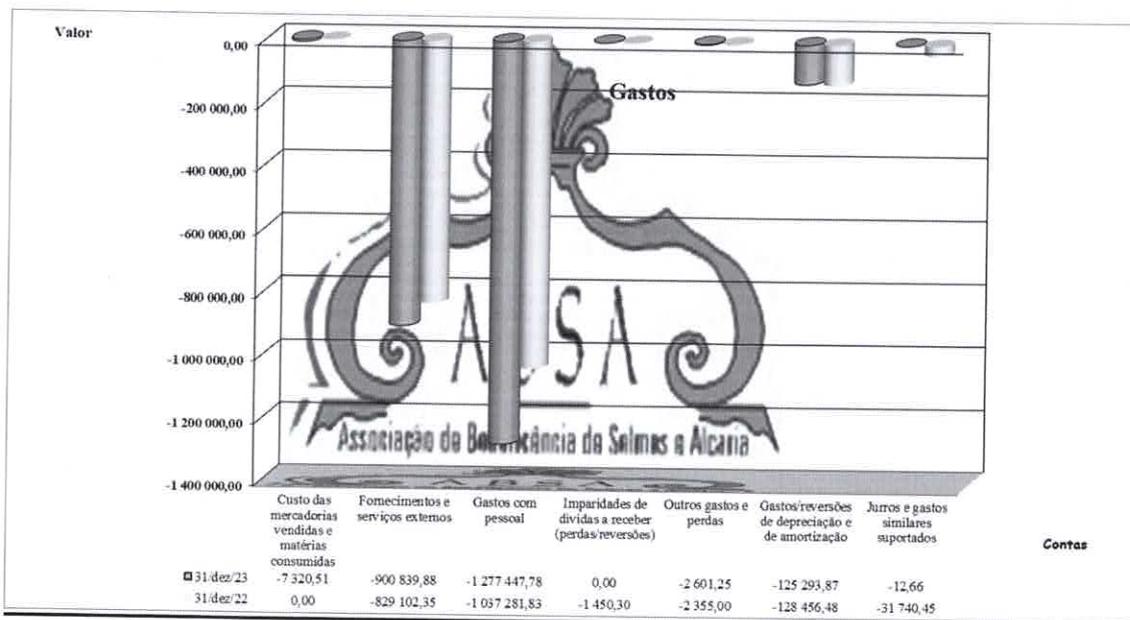
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

esse medido pela diferença entre os Rendimentos auferidos e os Gastos suportados ao longo de um determinado período.

O ponto mais relevante a notar em relação a estes dois conceitos são a diferença que existe entre as noções de Gastos, por um lado, e entre Rendimentos, por outro. Enquanto as noções de Ganhos e Perdas estão diretamente ligadas ao momento em que a Associação procede aos recebimentos e pagamentos decorrentes da sua atividade corrente, o conceito de Gastos e Rendimentos deixa para segundo plano esse momento dando antes relevância ao momento do tempo em que a Associação assume o compromisso de determinado encargo, no caso dos Gastos, ou adquire o direito a um bem ou ativo, no caso dos Rendimentos.

Desta forma, iremos analisar separadamente os dois campos da demonstração para verificarmos as evoluções ocorridas de 2022 para 2023, tendo como base o quadro anterior e os seguintes gráficos.

Gráfico dos Gastos:



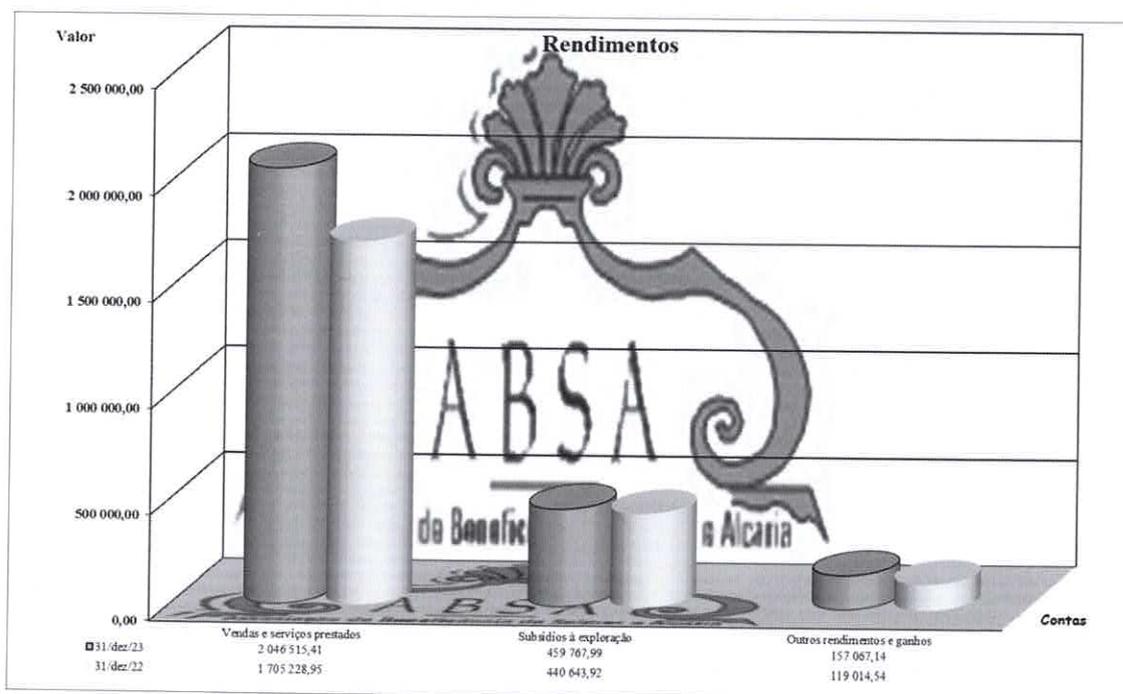
No que diz respeito aos Gastos e Perdas, constatamos uma evolução no seu total de 283.129,54 €, ou seja, um aumento de 2.030.386,41 € no ano de 2022 para 2.313.515,95 € no ano de 2023, contribuindo decisivamente, o crescimento dos totais dos Gastos com

Pessoal e Fornecimentos e Serviços, no valor de 240.165,95 € e 71.737,53 €, respetivamente.

*Luís
Aguiar
Sobre*

Quanto às rubricas restantes podemos verificar apenas ligeiras oscilações sem efetivo impacto no total dos Gastos de 2023.

Gráfico dos Rendimentos:



No que concerne aos Rendimentos, constatamos uma tendência semelhante aos Gastos, com um aumento de 398.463,13 €, passando dos 2.264.887,41 € registados em 2022 para os 2.663.350,54 € em 2023. O incremento verificado consiste principalmente no reforço dos Serviços Prestados em função da crescente atividade/faturação da Unidade de Cuidados Continuados.

Relativamente aos resultados obtidos, verificamos a continuidade da tendência positiva que a instituição tem vindo a apresentar ao longo dos últimos anos.

Quanto ao Resultado Líquido do Exercício, constata-se um significativo aumento do valor apurado relativamente ao ano de 2022, passando do valor de 233.841,58 € para os 348.452,79 € no presente exercício.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Anexo às DF No SNC-ESNL

Selma
Of. Auxiliar
E. P.

III. Anexo às DF no SNC-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO

A ABSA, criada em 2001, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), cuja missão é prestar apoio social aos idosos numa resposta residencial. É também responsabilidade da ABSA prestar apoio social aos idosos e famílias, através de outras ações, nomeadamente dinamização de atividades lúdicas e de lazer, sobretudo para os sócios e comunidade da freguesia.

Desde março de 2017, a ABSA assegura a gestão de um equipamento social: Lar de Selmes.

O equipamento foi construído pela Câmara Municipal de Vidigueira e cedido para gestão, através de protocolo de colaboração e gestão, a esta IPSS.

Existe desde 2018, um acordo de cooperação com a Segurança Social para 58 camas, sendo que as restantes 15 funcionam em regime privado.

No final do ano de 2021 entrou em funcionamento a Unidade de Cuidados Continuados com capacidade para 40 utentes, sendo planeada para suprir todas necessidades dos doentes em convalescença e reabilitação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL

em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As demonstrações financeiras do exercício de 2023 são comparáveis as do exercício de 2022.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para

serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. (encontram-se totalmente amortizados)

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de ERPI.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Handwritten notes and signatures:
7
Albino

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b. Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões

pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b. Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto

	Saldo Inicial 31/12/2022	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2023
Terrenos e Recursos Naturais	989 955,90	0,00			989 955,90
Edifícios e Outras Construções	2 300 230,63	0,00			2 300 230,63
Equipamento Básico	362 526,42	0,00			362 526,42
Equipamento de Transporte	31 936,33	0,00			31 936,33
Equipamento Administrativo	132 805,44	0,00			132 805,44
Outros activos fixos tangíveis	1 396,98	0,00			1 396,98
	3 818 851,70	0,00	0,00	0,00	3 818 851,70

Depreciações Acumuladas

	Saldo Inicial 31/12/2022	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2023
Edifícios e Outras Construções	49 838,36	46 004,64			95 843,00
Equipamento Básico	73 080,39	48 797,47			121 877,86
Equipamento de Transporte	17 631,50	5 753,64			23 385,14
Equipamento Administrativo	25 388,49	23 026,20			48 414,69
Outros activos fixos tangíveis	948,20	51,96			1 000,16
	166 886,94	123 633,91	0,00	0,00	290 520,85
Valor Líquido	3 651 964,76				3 528 330,85

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'S. P. de Sá' and a date '12/03/24'.

Não se verificaram custos com empréstimos.

7. INVENTÁRIOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubrica	Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-Primas	0,00	0,00
Total dos Inventários	0,00	0,00

Movimentos	Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022
Inventário Inicial	0,00	0,00
Compras	7 687,57	0,00
Regularizações de inventários	367,06	0,00
Inventário Final	0,00	0,00
Gastos do período	7 320,51	0,00

8. RÉDITO

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '7' and various scribbles.

8.2 - *Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.*

Rubrica	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Vendas		
Produtos Diversos	23 125,30	15 929,92
Prestação Serviços		
Quotas	1 013,50	1 128,00
Donativos	2 000,00	3 849,60
Lar / ERPI	676 033,24	600 120,46
UCC	1 344 343,37	1 084 200,97
	<u>2 046 515,41</u>	<u>1 705 228,95</u>

O valor 2.045.515,41 €, inscrito nas rubricas Vendas e Prestação de Serviços, foi efetuado para entidades do mercado interno na sua globalidade.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1 — *Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.*

Sem movimento

9.2 — *Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.*

Sem movimento.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 — *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais*

Sem movimento

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. B. S. A.', 'A. B. S. A.', and 'A. B. S. A.'.

10.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

Rubrica	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Acordos Segurança Social		
Lar / ERPI		
Outros	378 165,13	378 339,01
IEFP	25 419,88	60 680,91
Outras entidades	56 182,98	1 624,00
	<u>459 767,99</u>	<u>440 643,92</u>

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- Outros créditos;
- Fundos subscritos e não realizados;
- Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- Empréstimos por obrigações;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Albino" at the bottom.

- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

11.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

11.4.1. Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outras passivos correntes/pessoal

Sem movimento

11.4.2. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a decomposição da rubrica de empréstimos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos Obtidos / Empréstimo Bancário 56067250507 - 2199443	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos / Empréstimo Bancário 59073223198	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

11.4.3. Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros consistem nas participações para o Fundo de

Compensação do Trabalho e a participação no capital da Cooperativa Vitigeria.

Rubrica	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Fundo Compensação do Trabalho Vitigeria, CRL	16 615,74	13 868,25
	14 500,00	14 500,00
	31 115,74	28 368,25

11.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Caixa	3,54	1 471,77
Depósitos à Ordem	638 170,41	537 409,95
	638 173,95	538 881,72

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.**

O número médio de funcionários durante o período foi de 75.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Rubrica	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Acordos Segurança Social		
Remuneração do Pessoal	1 009 488,79	861 409,58
Encargos Sobre Remunerações	253 069,15	166 879,68
Seguros	12 494,73	8 992,57
Outros Gastos com Pessoal	2 395,11	0,00
	1 277 447,78	1 037 281,83

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

12.3 — *Membros dos órgãos de direção*

Remunerações dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos são remunerados para tais funções, de acordo com a política remuneratória dos órgãos Sociais aprovada em Assembleia Geral.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 -As presentes Demonstrações Financeiras serão emitidas para aprovação pela Direção e pela Assembleia Geral, após parecer do Conselho Fiscal da Associação.

13.2 -Até à data referida no ponto anterior, não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

14.1 — *Situação tributária e contributiva*

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 – *Clientes*

Em 31 de Dezembro de 2023 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022
Cientes e Contas Correntes	128 317,27	111 845,76
	128 317,27	111 845,76

Handwritten signatures and initials:
 Aguiar 7
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

15.2 - Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a decomposição da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e Outros Devedores Diversos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2023	31/12/2022
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Retenção na Fonte - SS	0,00	0,00
- IVA - Reembolsos pedidos	3 571,39	1 972,21
	<u>3 571,39</u>	<u>1 972,21</u>
Outras Contas a Receber		
- Adiantamento Terreno	10 000,00	0,00
- ALT20-06-4740-FSE-001748	26 715,60	26 715,60
Diferimentos:		
- Seguros a Reconhecer	1 526,12	1 526,12
Ativos financeiros detidos para negociação:		
- Obrigações e Títulos de Participação	500,00	500,00
	<u>42 313,11</u>	<u>30 713,93</u>

15.3 - Capital Próprio

De acordo com o disposto nos Estatutos da Associação e no Código das Sociedades Comerciais, a Associação é obrigada a transferir para a rubrica de Resultados Transitados, o valor apurado no Resultado Líquido apurado em cada período.

Movimento na rubrica de "Capital Próprio" no período de 2023:

Rubrica	Saldo Inicial 31/12/2022	Aumentos	Redução	Saldo Final 31/12/2023
Resultados Transitados	397 408,30	142 971,29	0,00	607 938,67
Outras variações no capital próprio	3 228 702,68	-118 727,75	0,00	3 109 974,93
Resultado Líquido do Período	233 841,58	348 452,79	233 841,58	348 452,79
	<u>3 859 952,56</u>	<u>372 696,33</u>	<u>233 841,58</u>	<u>4 066 366,39</u>

15.4 - Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2023 a decomposição da rubrica de Fornecedores e Outras Dívidas de Terceiros é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Fornecedores:		
- Fornecedores conta corrente	59 081,74	51 035,22
- Fornecedores de investimento	0,00	167 066,67
	59 081,74	218 101,89
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Imposto IRC a pagar	1 381,80	659,42
- Retenções de Imposto sobre o rendimento efectuadas a terceiros	10 976,63	8 833,09
- Segurança Social a pagar	26 148,81	21 349,53
	38 507,24	30 842,04
Outras Contas a Pagar:		
- Remunerações a Pagar	0,00	1 090,34
- Devedores por Acréscimo	173 615,15	137 575,51
- Outros Créditos	134 193,83	134 582,72
	307 808,98	273 248,57
	405 397,96	522 192,50

Nota:

As NCRF que não constam deste relatório não se aplicam à atividade da Associação, durante o presente exercício.

Handwritten signatures and initials:
 Director
 S. K. K. K.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Aldeia' and other illegible marks.

IV. Indicadores Económico Financeiros de Análise.

Os indicadores seguidamente apresentados ajudam-nos a atestar a evolução financeira da Associação no decorrer período do ano 2023.

Para uma melhor perceção da situação, seguidamente colocam-se para apreciação indicadores de análise como forma de melhor ilustrar os resultados apurados.

INDICADOR	▶	FORMULA	=	2023	2022
-----------	---	---------	---	------	------

Indicador de Liquidez Geral	▶	Ativo Corrente / Passivo Corrente	=	54%	77%
------------------------------------	---	--	---	-----	-----

O Indicador de Liquidez Geral explica a capacidade que a Associação tem de fazer face aos seus compromissos de curto prazo, evidencia a sua capacidade de regularizar as suas responsabilidades para com os seus credores. Assim sendo, no ano de 2023 a Associação apresenta a capacidade de cumprir os seus compromissos de curto prazo em cerca de 54%. De realçar que os valores apresentados estão superiores aos satisfatórios, cerca de 120%.

Indicador da Rotação do Ativo	▶	Vendas / Total do Ativo	=	44,13%	38,91%
--------------------------------------	---	--------------------------------	---	--------	--------

O Indicador de Rotação do Ativo atinge valores na ordem dos 44,13% no ano de 2023, valor que nos indicam que o ativo consegue rodar uma única vez durante ano, ou seja, as prestações de serviços conseguem cobrir o ativo.

Fundo de Maneio Existente	▶	Ativo Corrente – Passivo Corrente	=	487.587,00 €	158.627,00 €
----------------------------------	---	--	---	--------------	--------------

O Fundo de Maneio Existente, mede o conjunto de valores submetidos às transformações cíclicas de curto prazo, que por si só, constituem o elemento mais importante para o estudo do equilíbrio financeiro.

Verificando os resultados obtidos, apuramos que face à evolução da atividade da Associação e

às características do investimento já realizado, os fluxos gerados pela exploração da atividade são suficientes para fazer face às suas necessidades. O fundo de maneo existente no período de 2023 apresenta o valor de 487.587,00 €.

*António
Assessor
S. Silva*

Indicador de Solvabilidade	▶ Capital Próprio / Passivo Total	=	711,88%	738,18%
-----------------------------------	--	---	---------	---------

A Solvabilidade dá-nos a conhecer o nível de independência perante os credores num prazo superior a 1 ano. Assim sendo a Associação apresenta um nível de solvabilidade no ano de 2023 favorável, na ordem dos 711,88% superiores aos 120% desejados para este rácio. Para tal situação contribui significativamente o aumento do Capital Social por via dos bons resultados do ano de 2022 e Resultado Líquido de 2023.

Indicador de Autonomia Financeira	▶ Capital Próprio / Ativo Total	=	87,68%	88,08%
--	--	---	--------	--------

O Indicador de Autonomia Financeira evidencia a capacidade da Associação de financiar o ativo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. Perante os resultados, verificamos que no ano de 2023 a Associação consegue autofinanciar-se em cerca de 87,68%.

Assim, neste ano, a Associação detém capacidade de autofinanciar-se a níveis desejados, que se situam entre os 50% e os 100%.

Indicador de dependência financeira	▶ Capitais Alheios / Capitais Próprios	=	14,05%	13,53%
--	---	---	--------	--------

O Indicador de Dependência Financeira evidencia o nível de endividamento da Associação, ou seja, a percentagem de capital alheio utilizado, para o seu financiamento a médio e longo prazo.

Neste caso, o indicador de dependência financeira para 2023, situa-se nos 14,05%. Logo, podemos constatar que a Associação está a utilizar uma reduzida percentagem de capitais alheios.

Indicador de Endividamento Global	▶ Capitais Alheios / Ativo Total	=	12,32%	11,92%
--	---	---	--------	--------

O rácio de endividamento é um indicador financeiro que mostra a proporção de dívida que uma

entidade tem em relação ao seu capital próprio.

Neste caso, o indicador de endividamento global para 2023, situa-se nos 12,32%. Logo, podemos constatar que a Associação está a utilizar uma reduzida percentagem de capitais alheios face ao património total.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Associação" and a large number "7".

Rácio de Rendibilidade das Vendas	▶	Resultado Líquido / Vendas	=	17,03%	13,71%
--	---	-----------------------------------	---	--------	--------

O Rácio de Rendibilidade das vendas/serviços prestados traduz-se no elemento fundamental da rendibilidade da Associação, uma vez que é através das vendas/serviços prestados que se concretiza o lucro. No caso vertente, no ano de 2023, registou-se uma rendibilidade positiva de 17,03%.

Relatório de acordo com a Portaria nº105/2011 de 14 de Março, com os modelos do anexo II

Mapa de Recebimentos e Pagamentos			
Recebimentos		Pagamentos	
1 - Recebimentos actividade		1 - Funcionamento	
Jóias e Quotas	1 016,50 €	Pessoal	814 419,54 €
Actividades	2 043 498,91 €	Seguros	15 464,66 €
Doações	37 895,20 €	Rendas	23 824,48 €
Subsídios	459 767,99 €	Manutenção	1 417,84 €
Outros	218,97 €	Água, Electricidade e Gás	103 878,73 €
		Representação e Deslocações	11 045,22 €
		Comunicações	5 575,40 €
		Material de Escritório	8 356,77 €
		Higiene, Segurança e Conforto	94 560,78 €
2 - Recebimentos Comerciais		Despesas Específicas das Actividades	656 531,24 €
	- €	Outras	710 254,64 €
3 - Recebimentos Capitais			
	2 223,96	2 - Investimento	
4 - Recebimentos Prediais		Aquisição de Equipamentos	- €
		Aquisição ou construção de instalações	- €
		Outras	- €
Total	2 544 621,53 €	Total	2 445 329,30 €
Saldo do ano anterior			538 881,72 €
Receitas			2 544 621,53 €
Despesas			2 445 329,30 €
Saldo para o ano seguinte			638 173,95 €

Património fixo

Mapa do Património Fixo - Ano N	
Património	Valor
Descrição	Valor
Anos anteriores	
Terrenos e recursos naturais	989 955,90 €
Edifícios e Outras Construções	2 300 230,63 €
Equipamento básico	362 526,42 €
Equipamento de transporte	31 936,33 €
Equipamento administrativo	132 805,44 €
Outros ativos fixos tangíveis	1 396,98 €
Sub Total	3 818 851,70 €
Ano corrente	
Terrenos e recursos naturais	- €
Edifícios e Outras Construções	- €
Equipamento básico	- €
Equipamento de transporte	- €
Equipamento Administrativo	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €
Sub Total	- €
Total	3 818 851,70 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Albino" at the bottom.

Demonstração de Resultados por Valência:

Gastos por Valências	ERPI	UCC	Total
CMVMC	7 320,51 €	- €	7 320,51 €
Fornecimentos e Serviços	445 600,61 €	455 239,27 €	900 839,88 €
Gastos com o Pessoal	543 302,42 €	734 145,36 €	1 277 447,78 €
Gastos de Depreciações e Amortizações	3 866,11 €	121 427,76 €	125 293,87 €
Imparidades de dividas a receber	- €	- €	- €
Outros gastos e perdas	743,03 €	1 858,22 €	2 601,25 €
Juros e Gastos Similares	- €	12,66 €	12,66 €
Total	1 000 832,68 €	1 312 683,27 €	2 313 515,95 €
Rendimentos por Valências	ERPI	UCC	Total
Vendas e Prestações de Serviços	690 609,39 €	1 355 906,02 €	2 046 515,41 €
Subsídios à Exploração	378 165,13 €	81 602,86 €	459 767,99 €
Outros Rendimentos	19 169,07 €	137 898,07 €	157 067,14 €
Total	1 087 943,59 €	1 575 406,95 €	2 663 350,54 €
Resultado Líquido da Valência	87 110,91 €	262 723,68 €	349 834,59 €